

## **Qualidade de vida prediz capacidade funcional de participantes de programa de reabilitação com insuficiência cardíaca.**

Tales de Carvalho<sup>1</sup>, Almir Schmitt Netto<sup>2</sup>, Anderson Zampier Ulbrich<sup>3</sup>, Vitor Giatte Angarten<sup>3</sup>, Tiago Facchini Panigas<sup>3</sup>, Sabrina Weis Stiers Sties<sup>3</sup>, Daiana Cristine Bündchen<sup>3</sup>, Nayara Moreira Rabelo<sup>4</sup>

Palavras-chave: Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, Disfunção Ventricular, Estilo de Vida.

**Introdução:** Estudos apresentam a RCPM como proposta que beneficia a QV e capacidade funcional em pacientes com IC. **Objetivo:** Determinar a relação de domínios da qualidade de vida (QV) com a capacidade funcional de pacientes com insuficiência cardíaca (IC), participantes de programa de reabilitação cardiopulmonar e metabólica (RCPM). **Métodos:** Foram avaliados 57 pacientes com IC, sendo 37 iniciando o programa e 20 que concluíram três meses de RCPM. A QV foi avaliada pelo questionário de Minnesota e a capacidade funcional foi avaliada por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6), sendo considerados como ponto de corte os valores iguais ou acima de 450m ou iguais ou acima de 520m. Para análise estatística aplicou-se teste de *Mann Whitney*, *qui-quadrado*, *Curva ROC* e regressão logística. A identificação dos preditores de capacidade funcional foi adotada pela análise da *curva ROC*. **Resultados:** Em relação à distância igual ou superior a 450m, 65% dos pacientes atingiram a meta e 35% não, sendo que apenas 34,5% atingiram ou superaram os 520m, verificando-se diferença significativa na capacidade funcional e domínios da QV entre grupos. Foi verificado aumento significativo da QV e da velocidade no TC6' dos pacientes com mais de 03 meses de RCPM, na comparação com aqueles avaliados no início da RCPM. **Discussão:** O domínio emocional da QV, em relação aos 450m e 520m, mostrou sensibilidade e especificidade para discriminar a distância do TC6', tanto no início quanto após 03 meses de RCPM; tendo o domínio total se mostrado significativo apenas na predição da distância igual ou superior a 520m dos pacientes com mais de 03 meses na RCPM. **Conclusão:** Os portadores de IC com mais de 03 meses de RCPM apresentaram melhor QV e capacidade funcional do que os iniciantes. O domínio emocional do questionário de Minnesota se mostrou um bom preditor de capacidade funcional.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Ciências da Saúde do CEFID - UDESC – tales@cardiol.br

<sup>2</sup> Acadêmicos(a) do Curso de Educação Física CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID-UDESC

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia do CEFID-UDESC